

Esquerdas definem aliança

Está praticamente fechada a coligação de esquerda — reunindo PDT, PSDB, PSB, PCB, PC do B e o minúsculo Partido dos Estudantes — que enfrentará o ex-governador Joaquim Roriz no dia 3 de outubro. Para bater o martelo só faltam definições internas do PSDB, que reúne seu diretório na quinta-feira para decidir, e o PCB, que se reuniu ontem, mas com forte tendência de fechar em torno do PDT juntamente com os demais partidos. O anúncio da coligação deverá sair no final dessa semana ou no início da próxima.

No lançamento da coligação haverá um manifesto no qual os seis partidos vão se posicionar claramente contra o Governo Collor. Esse manifesto deverá conter ainda a defesa de um governo democrático, no sentido de ser uma trincheira para ampliar o exercício da

cidadania e da democracia.

Deverão constar também do manifesto, que será elaborado por uma comissão com integrantes de cada um dos seis partidos que formarão a coligação, uma proposta de discussão sobre o serviço público e a firme oposição contra o desmantelamento do Estado; crítica à visão econômica neoliberal que, segundo os partidos que integram a coligação, apesar de ter sua prática esgotada no primeiro mundo, o Governo Collor insiste em implantar no País.

A plataforma de governo da coligação, contudo, só deverá ser elaborada após as convenções partidárias oficiais para o lançamento de candidaturas, cujo prazo termina no dia 24. A distribuição do tempo de propaganda na TV deve começar a ser discutido na próxima semana.